NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Governo anuncia criação de Centro Mundial para o Desenvolvimento Sustentável

23/06/2012

No último dia da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, que será encerrada nesta sexta-feira (22) com a divulgação do documento final O Futuro Que Queremos, o governo brasileiro anunciou a criação do Centro Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (Centro Rio+), que será construído no Rio de Janeiro.

A ideia é que a iniciativa comece com um fundo de recursos a partir de doações das 25 instituições que apoiaram o projeto, como o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A projeção inicial, segundo a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, é que essa cifra fique entre US$ 3 e 5 milhões.

Segundo ela, a partir da constituição do centro, um conselho de representantes dessas instituições vai definir os programas a serem desenvolvidos e como será assegurada a continuidade da sustentação financeira do espaço.

“A ideia é captar recursos. O governo brasileiro está vendo os mecanismos para fazer o primeiro depósito. O Ministério do Meio Ambiente vai contribuir com esse primeiro depósito. Espero que com, pelo menos, 10% do valor inicial”, disse.

Além de ser um espaço de concentração de estudos e pesquisas, a proposta é de que o Centro Rio+ funcione nos mesmos moldes dos Diálogos sobre Desenvolvimento Sustentável, modalidade de debates instituída na Rio+20 para contemplar a participação de representantes da sociedade civil na Conferência. Durante quatro dias, representantes de organizações dividiram-se em grupos para discutir recomendações em torno de dez temas prioritários da agenda de desenvolvimento sustentável debatida durante o evento.

De acordo com a ministra, o governo brasileiro espera que a iniciativa se transforme em uma referência como espaço de discussões com a sociedade civil e de debates internacionais em torno de pesquisas e experiências de implementação do desenvolvimento sustentável.

“A proposta é ser um articulador de competências, de recursos e conhecimento sobre desenvolvimento sustentável, além de difundir práticas da sociedade civil. Precisamos de processos mais avançados de governança, principalmente, na coordenação e integração das ações”, disse.

O Centro Rio+ vai funcionar em um espaço cedido pelo Instituto de Pós-Graduação e Pesquisa e Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Coppe/UFRJ), no campus da Ilha do Fundão, zona norte do Rio de Janeiro.

Portal Brasil